

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**  
CNPJ 27.596.191/0001-52

**Demonstrações financeiras 2025**

**Conteúdo:**

Relatório da administração

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro VI - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

### *Prestação de contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025*

Senhores Acionistas,

Este Relatório da Administração tem por finalidade apresentar as principais ações administrativas, financeiras e operacionais desenvolvidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em conjunto com as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente.

## I. Desempenho Operacional

### Gestão Financeira

#### 1. Faturamento

Em 2025, a Vidamed apresentou aumento de 1,76% na média mensal do faturamento em relação ao ano anterior. Em 2024, a média mensal foi de R\$ 1.194.834,45, enquanto em 2025 esse valor passou para R\$ 1.215.856,09, correspondendo a uma elevação média mensal de R\$ 21.021,64. No valor absoluto, a receita anual evoluiu de R\$ 14.338.013,41 em 2024 para R\$ 14.590.273,11 em 2025, representando acréscimo de R\$ 252.259,70 no período.

Embora o exercício tenha registrado oscilações mensais ao longo do ano, o comportamento consolidado do faturamento foi positivo, com recuperação em meses estratégicos e manutenção de patamar de receitas compatível com a operação.

A seguir, apresenta-se o quadro comparativo de receitas entre os exercícios de 2024 e 2025:

MÊS	2024	2025
jan	1.224.065,22	1.222.678,63
fev	1.179.171,92	1.208.438,40
mar	1.167.146,15	1.288.668,80
abr	1.169.855,77	1.248.826,35
mai	1.235.567,20	1.217.850,76
jun	1.323.803,69	1.178.856,33
jul	952.731,25	1.178.061,25
ago	1.131.174,70	1.214.437,97
set	1.289.069,90	1.249.215,40
out	1.261.538,56	1.277.246,51
nov	1.139.955,90	1.219.238,87
dez	1.263.933,15	1.086.753,84
<b>TOTAL</b>	<b>14.338.013,41</b>	<b>14.590.273,11</b>

Figura 1. Quadro comparativo de receitas entre os exercícios de 2024 e 2025.

## 2. Demonstração do Fluxo de Caixa

A atividade operacional da Vidamed gerou um resultado positivo de R\$ 2.626.769 em 2025, demonstrando que, sob a ótica do caixa operacional, a empresa manteve capacidade de geração de recursos para sustentar suas atividades. Mesmo com resultado líquido contábil negativo no período, os ajustes econômicos e a movimentação do capital de giro permitiram a formação de caixa operacional positivo.

No mesmo exercício, as atividades de investimentos consumiram R\$ 26.655, enquanto as atividades de financiamentos apresentaram saída líquida de R\$ 2.773.390, refletindo principalmente o esforço de amortização e reorganização das obrigações financeiras. Como consequência, a variação líquida de caixa no exercício foi negativa em R\$ 173.276, encerrando o período com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 317.908, frente ao saldo inicial de R\$ 491.184. Essa movimentação está detalhada no quadro a seguir:

### Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31.12.2025

Valores expressos em unidade de real

	<b>2025</b>
<b>Fluxo de caixa das operações:</b>	
Resultado líquido do período	(240.300)
<b>Ajustes ao resultado líquido do período:</b>	
Depreciação	600.131
Provisão para contingências	
Ajustes de exercícios anteriores	61.167
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>	
Contas a receber de clientes	170.284
Estoques	15.273
Tributos a recuperar ou a compensar	(77)
Depósitos judiciais	(13.133)
Outros ativos circulantes	7.238
Despesas antecipadas	2.438
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>	
Juros pagos sobre empréstimos	2.289.913
Contas a pagar a fornecedores	(16.563)
Benefícios a empregados	22.373
Obrigações tributárias	(354.291)
Contas a pagar	(7.320)
Títulos a pagar	89.636
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>2.626.769</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos:</b>	
Aquisição de itens do imobilizado	(26.655)
Aplicações financeiras	
<b>Recursos líquidos proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(26.655)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos:</b>	
Aumento de capital	
Distribuição de Dividendos	934
Contratação e amortização de empréstimos e financiamentos (líquido)	(2.814.057)
Partes relacionadas	39.733
<b>Recursos líquidos proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(2.773.390)</b>
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>(173.276)</b>
<b>Demonstração da variação líquida de caixa:</b>	
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	491.184
Caixa e equivalentes de caixa finais	317.908
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>(173.276)</b>

Figura 2. Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31.12.2025.

- 3.** Com o objetivo de reduzir os desperdícios, bem como mapear as oportunidades, tendo em vista a sustentabilidade do negócio, implementamos o processo de controle financeiro com a apresentação mensal dos indicadores contábeis/financeiros e discussão estratégica posterior.
- 4.** No exercício de 2025, a administração discutiu a mudança do regime tributário da companhia, medida a ser adotada com o objetivo de otimizar a carga fiscal, adequar a estrutura tributária à realidade operacional da empresa e ampliar a eficiência financeira.
- 5.** Devido ao excelente histórico de pagamento junto aos fornecedores e bancos credores, durante o exercício de 2025 realizamos novo processo de repactuação das dívidas, e desta maneira, obtivemos taxas menores que as praticadas no exercício anual anterior, além do alongamento dos prazos. Por consequência, tivemos melhor adequação do fluxo de caixa.
- 6.** Durante o exercício, foi dada continuidade ao processo de refinanciamento e liquidação de contratos de crédito, com redução do número de contratos ativos e diminuição do endividamento da companhia, medida que contribuiu para a simplificação da estrutura financeira e para maior previsibilidade das obrigações futuras.
- 7.** A administração direcionou esforços específicos para a redução do passivo previdenciário relacionado ao INSS, adotando medidas de acompanhamento, regularização e tratamento financeiro das obrigações, em consonância com a estratégia de saneamento de passivos históricos.

### **Gestão Administrativa**

- 8.** No exercício de 2025, foi realizada mudança na coordenação de enfermagem, mantendo os fluxos internos, a supervisão das equipes e o alinhamento da condução assistencial às necessidades institucionais da empresa.
- 9.** A empresa intensificou a qualificação e a pesquisa de oportunidades com os fornecedores, buscando melhores condições comerciais, maior eficiência nas aquisições e racionalização dos custos operacionais.
- 10.** Em razão da mudança de locação, foi promovido o término do contrato de aluguel do estacionamento, com consequente eliminação do respectivo custo fixo e melhor adequação da estrutura de despesas da empresa.
- 11.** A administração promoveu o enfrentamento contratual e financeiro junto à White Martins, com foco na redução dos custos operacionais e no recebimento de valores relativos a cobranças indevidas identificadas ao longo da relação contratual.
- 12.** Considerando a relevância assistencial e financeira dos insumos gasosos, a empresa aprimorou a gestão de controle de consumo de gases medicinais, com monitoramento mais rigoroso do uso, racionalização do consumo e identificação de oportunidades de melhoria.
- 13.** Durante o exercício, foi realizada a adequação da apresentação institucional da empresa, com o objetivo de atualizar o posicionamento da marca, qualificar a comunicação corporativa e fortalecer a interlocução com parceiros, fornecedores e convênios.

## Gestão Comercial e Relacionamento Institucional

**14.** No campo comercial, a administração atuou na prospecção e consolidação de novas oportunidades de relacionamento com operadoras e instituições parceiras, destacando-se a celebração de novo convênio com a ArcelorMittal.

**15.** No exercício de 2025, observou-se redução no volume de leitos/pacientes vinculados ao SUS e à Unimed, cenário que exigiu acompanhamento próximo da administração e adoção de medidas voltadas ao reequilíbrio operacional e financeiro.

## II. Síntese do Exercício

O exercício de 2025 foi marcado por uma atuação administrativa voltada à organização da estrutura financeira, à contenção de custos, à requalificação de processos internos e à ampliação das oportunidades de mercado. As medidas implementadas reforçam o compromisso da administração com a transparência, a prestação de contas e a sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

## III. Perspectivas Futuras

- consolidar a redução do endividamento e dos passivos;
- fortalecer o controle de custos operacionais e insumos críticos;
- ampliar a carteira de convênios e parceiros institucionais;
- aprimorar continuamente a gestão assistencial e administrativa; e
- fortalecer o posicionamento institucional da VIDAMED CARE perante o mercado.

## IV. Informações Econômicas e de Desempenho:

A seguir, apresentamos o EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes* - Lucros Antes de Juros e Impostos) e o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization* - Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) gerado pela Companhia, e, os principais índices econômicos utilizados para avaliar seu desempenho durante os períodos em análise:

<b>Memória do EBIT e do EBITDA</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
. Resultado do período		(240.300)	(335.116)
. Resultado financeiro	3.35	2.558.636	2.522.264
. Despesas tributárias	3.36	1.277.185	417.610
<b>EBIT</b>		<b>3.595.521</b>	<b>2.604.758</b>
. Depreciação reconhecida	3.16	600.131	595.785
<b>EBITDA</b>		<b>4.195.652</b>	<b>3.200.543</b>

<b>Indicadores de avaliação de desempenho</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Índice de Liquidez Geral	0,15	0,16
Índice de Liquidez Corrente	0,26	0,37
Índice de Liquidez Seca	0,23	0,32
Grau de Endividamento ou Solvência	0,81	0,81
Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido	4,55	4,48
Endividamento Curto Prazo	1,78	1,49
Endividamento Geral	4,16	4,15
Índice de Solvência Geral	1,24	1,24

#### **IV. Relacionamento com o auditor independente:**

A Companhia declara que toma todos os cuidados na contratação de serviços de auditoria independente para que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

**XXX**

Acreditamos que a VIDAMED CARE está no caminho certo para alcançar seus objetivos e construir um futuro promissor para todos.

A diretoria da VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A. coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas, para esclarecimentos que se julgarem convenientes.

Vitória, ES, 30 de março de 2026.

**Diego Gomes Conte**  
Diretor Presidente

Quadro I

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

**Balancos patrimoniais levantados em 31.12.2025 e em 31.12.2024**

Valores expressos em unidade de real

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e Patrimônio líquido			
				Nota	2025	2024	
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.6	317.908	491.184	Empréstimos e financiamentos	3.18	4.058.924	3.331.336
Contas a receber de clientes	3.7	1.013.018	1.183.302	Contas a pagar a fornecedores	3.19	603.723	620.286
Estoques	3.8	211.684	226.957	Benefícios a empregados	3.20	192.472	170.099
Tributos a recuperar ou a compensar	3.9	5.476	5.399	Obrigações tributárias	3.21	462.138	512.540
Outros ativos circulantes	3.10	5.185	12.423	Dividendos a pagar	3.22	591.585	590.651
Despesas antecipadas	3.11	4.303	6.741	Contas a pagar	3.23	35.139	42.459
		<b>1.557.574</b>	<b>1.926.006</b>			<b>5.943.981</b>	<b>5.267.371</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	3.12	426.823	395.364	Empréstimos e financiamentos	3.18	5.263.400	6.515.132
Aplicações financeiras	3.13	20.179	20.179	Partes relacionadas	3.24	940.300	869.108
Investimentos	3.14	22.691	22.691	Obrigações tributárias	3.21	135.107	438.996
Depósitos judiciais	3.15	13.133		Títulos a pagar	3.25	1.287.787	1.198.151
				Provisão para contingências	3.26	350.000	350.000
Imobilizado	3.16	15.224.840	15.798.316			<b>7.976.594</b>	<b>9.371.387</b>
Intangível	3.17	2.985	2.985	<b>Total do passivo</b>		<b>13.920.575</b>	<b>14.638.758</b>
		<b>15.710.651</b>	<b>16.239.535</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capita social	3.27	4.300.012	4.300.012
				Prejuízos acumulados	3.28	(952.362)	(773.229)
						<b>3.347.650</b>	<b>3.526.783</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.268.225</b>	<b>18.165.541</b>	<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>17.268.225</b>	<b>18.165.541</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro II

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

**Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024**

Valores expressos em unidade de real

	Nota	2025	2024
<b>Operações em continuidade</b>			
Receita líquida de serviços prestados	3.31	13.765.923	13.527.715
Custo dos serviços prestados	3.32	(10.110.640)	(9.525.108)
<b>Lucro bruto</b>		<b>3.655.283</b>	<b>4.002.607</b>
Despesas comerciais		(7.776)	(10.600)
Despesas administrativas e gerais	3.33	(1.018.257)	(1.798.651)
Outras receitas e (despesas)	3.34	114.466	411.402
		<b>(911.567)</b>	<b>(1.397.849)</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>2.743.716</b>	<b>2.604.758</b>
Receitas financeiras	3.35	51.484	60.528
Despesas financeiras	3.35	(2.610.120)	(2.582.792)
<b>Resultado antes do IR e da CSLL</b>		<b>185.080</b>	<b>82.494</b>
Imposto de renda	3.36	(267.805)	(262.760)
Contribuição social	3.36	(157.575)	(154.850)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(240.300)</b>	<b>(335.116)</b>
Resultado por ação do capital integralizado: (em reais)			
Divisão do Capital Social: 4.016.512		(0,06)	(0,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro III

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

**Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31.12.2025 e 31.12.2024**

Valores expressos em unidade de real

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(240.300)</b>	<b>(335.116)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b><u>(240.300)</u></b>	<b><u>(335.116)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Quadro IV

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024**

Valores expressos em unidade de real

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para Investimentos		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>4.300.012</b>	<b>169.309</b>	<b>156.308</b>	-	<b>4.625.629</b>
Ajuste de exercícios anteriores	3.29				(763.730)	(763.730)
Resultado do exercício	3.30				(335.116)	(335.116)
Compensação de prejuízos	3.27		(169.309)		169.309	
Compensação de prejuízos	3.27			(156.308)	156.308	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>4.300.012</b>	-	-	<b>(773.229)</b>	<b>3.526.783</b>
Ajuste de exercícios anteriores	3.29				61.167	61.167
Resultado do exercício	3.30				(240.300)	(240.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>4.300.012</b>	-	-	<b>(952.362)</b>	<b>3.347.650</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro V

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

**Demonstração do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024 - Método indireto**

Valores expressos em unidade de real

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Fluxo de caixa das operações:</b>		
Resultado líquido do período	(240.300)	(335.116)
<b>Ajustes ao resultado líquido do período:</b>		
Depreciação	600.131	595.785
Provisão para contingências		(350.000)
Ajustes de exercícios anteriores	61.167	(763.730)
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	170.284	58.497
Estoques	15.273	99.098
Tributos a recuperar ou a compensar	(77)	(2.618)
Depósitos judiciais	(13.133)	
Outros ativos circulantes	7.238	(11.923)
Despesas antecipadas	2.438	(6.741)
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Juros pagos sobre empréstimos	2.289.913	2.176.052
Contas a pagar a fornecedores	(16.563)	215.104
Benefícios a empregados	22.373	30.450
Obrigações tributárias	(354.291)	(237.817)
Contas a pagar	(7.320)	42.459
Títulos a pagar	89.636	295.836
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>2.626.769</b>	<b>1.805.336</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de itens do imobilizado	(26.655)	(686.966)
Aplicações financeiras		284.618
<b>Recursos líquidos proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(26.655)</b>	<b>(402.348)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos:</b>		
Aumento de capital		
Distribuição de Dividendos	934	36.862
Contratação e amortização de empréstimos e financiamentos (líquido)	(2.814.057)	1.167.103
Partes relacionadas	39.733	(2.286.169)
<b>Recursos líquidos proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(2.773.390)</b>	<b>(1.082.204)</b>
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>(173.276)</b>	<b>320.784</b>
<b>Demonstração da variação líquida de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	491.184	170.400
Caixa e equivalentes de caixa finais	317.908	491.184
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>(173.276)</b>	<b>320.784</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quadro VI

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

**Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31.12.2025 e em 31.12.2024**

Valores expressos em unidade de real

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas</b>		
Receitas brutas de serviços prestados	14.590.273	14.338.013
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	(8.191.057)	(8.411.966)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(588.614)	(860.632)
Despesas comerciais	(7.776)	(10.600)
	<u>(8.787.447)</u>	<u>(9.283.198)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.802.826</b>	<b>5.054.815</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciação	(600.131)	(595.785)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>5.202.695</b>	<b>4.459.030</b>
<b>Valor adicionado recebido de terceiros</b>		
Receitas financeiras	51.484	60.528
Outras receitas e (despesas)	114.466	411.402
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.368.645</b>	<b>4.930.960</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
Pessoal	1.721.640	1.427.577
Tributos federais	957.925	968.746
Tributos municipais	319.260	286.961
Remuneração de capitais de terceiros	2.610.120	2.582.792
Resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas	(240.300)	(335.116)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>5.368.645</b>	<b>4.930.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
Em unidade de real, exceto quando de outra forma indicado

---

### **1 Contexto operacional**

A VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A. (“Companhia”) é uma Companhia Fechada, com sede na Rua Alberto Bella Rosa, nº 131, Pontal de Camburi, Vitória, ES, CEP 29062-110, foi constituída inicialmente como sociedade de responsabilidade limitada em 25 de abril de 2017, tendo sido transformada em sociedade anônima em 2 de março de 2020.

Suas atividades compreendem basicamente o ramo de atividade hospital de transição de média e baixa complexidade, tendo como objeto principal atender a rede pública e privada de saúde, planos de saúde e particulares de todo território nacional.

A VIDAMED CARE está localizada no bairro Pontal de Camburi, em Jardim da Penha, Vitória, em um endereço muito tranquilo e de fácil acesso, numa área de 2.700 m<sup>2</sup>, aproximadamente, divididos em 4 prédios, com 57 leitos divididos em apartamentos individuais e coletivos.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Declaração de conformidade e base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e que foram aprovadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, portanto, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

#### **2.2 Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas ao valor justo quando necessário.

#### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade e também a sua moeda de apresentação.

## **2.4 Aprovação das demonstrações financeiras**

Os eventos subsequentes foram avaliados até 30 de março de 2026, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria.

## **3 Resumo das principais políticas, práticas e estimativas financeiras**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente, salvo disposição em contrário.

### **3.1 Uso de estimativa**

Na aplicação das políticas contábeis da sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou, também, em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### **3.2 Instrumentos financeiros**

A sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio de resultado; empréstimos e recebíveis; e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **3.3 Mensuração do valor recuperável de ativos**

A Sociedade efetua anualmente a verificação dos sinais internos e externos de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização. A Administração concluiu que não houve perda para o período.

### **3.4 Ajuste a valor presente**

A Sociedade avalia anualmente seus ativos e passivos para verificar a necessidade de ajustes a valor presente. A Administração concluiu que não houve efeito que justificassem tal reconhecimento.

### **3.5 Ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor, puder ser mensurado de forma segura. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando

a entidade tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses e classificados como não circulantes caso contrário.

### 3.6 Caixa e equivalentes de caixa

Registra-se nesse grupo de contas os valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, cujos vencimentos originais são inferiores há três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo atualizado com os rendimentos obtidos até a data de fechamento do balanço. Os rendimentos das aplicações financeiras são registrados na rubrica Receitas financeiras da demonstração do resultado do exercício.

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Depósitos bancários a vista	97.908	195.308
Aplicações de liquidez imediata	220.000	295.876
	<b>317.908</b>	<b>491.184</b>

### 3.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, quando ocorrem vendas a prazo, são originadas principalmente da prestação de serviços de atendimentos hospitalares, no decurso normal das atividades da sociedade. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, conseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas estimadas e ajuste de *impairment*, quando necessário.

A Companhia não acumula perdas com inadimplência de seus clientes, pois parte substancial das contas a receber decorre de prestação de serviços à planos de saúde, motivo pelo qual a administração não vem estimando provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização.

<b>Estoques</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Medicamentos	130.075	152.183
Materiais de consumo	74.234	74.442
Adiantamentos a fornecedores	7.375	332
	<b>211.684</b>	<b>226.957</b>

### 3.9 Tributos a recuperar ou a compensar

Os créditos fiscais são provenientes normalmente de antecipação do IRPJ e da CSLL, ou de pagamentos indevidos ou de IRRF, ISS, PIS e COFINS sobre serviços de terceiros prestados por pessoas jurídicas. Esses créditos são compensados, com bases de cálculos credoras de tributos.

### 3.10 Outros ativos circulantes

Registra-se nessa conta os valores e créditos a receber, normalmente não originadas do objeto principal da sociedade ou de pagamentos feitos a maior ou em duplicidade, mantendo os mesmos critérios contábeis das outras contas a receber, isto é, são demonstrados por seus valores líquidos de realização, ou seja, por valores que se espera que sejam recuperados, reconhecendo-se as perdas estimadas apresentadas como contas redutoras, quando necessário.

### 3.11 Despesas antecipadas

Referem-se a pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestações de serviço à Companhia ocorrerão em momento posterior, como pagamentos de seguros.

### 3.12 Partes relacionadas ativas

Partes relacionadas ativas, referem-se ao pagamento de despesa de pessoa ligada com previsão de ser devolvido ao caixa da empresa, e de conta corrente com empresa ligada, e são efetuadas por valores e condições que seriam aplicáveis às partes não relacionadas, conforme evidenciação apresentada pela entidade.

<b>Transações com Partes relacionadas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Crédito com pessoa ligada	11.208	11.208
Crédito com empresa ligada	415.615	384.156
	<b>426.823</b>	<b>395.364</b>

### 3.13 Aplicações financeiras

Referem-se principalmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com risco insignificante de alteração de valor, com prazos de resgates superiores a 90 dias, feitas como garantias aos créditos oferecidos por bancos à Companhia.

### 3.14 Investimentos

Referem-se a aquisições de títulos de investimentos em renda fixa, com participação nos resultados da entidade, tais como: SICOOB e UNICRED.

### 3.15 Depósitos judiciais

São valores em dinheiro depositados pela Companhia em processos judiciais ou administrativos e/ou bloqueados em conta corrente bancária determinados pelo Poder Judiciário.

### 3.16 Imobilizado

O ativo imobilizado compreende os bens tangíveis que são mensurados com base no custo de aquisição, já incluídos todos os custos atribuíveis para colocar o ativo em operação. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada a partir da data de sua entrada em operação, exceto terrenos que não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil econômica são revisados ao final de cada exercício, quando necessário.

<b>Imobilizado</b>	<b>Tempo de vida útil em anos</b>	<b>2024</b>	<b>adição</b>	<b>2025</b>
Terrenos		4.743.195		4.743.195
Edificações	25	9.890.615		9.890.615
Instalações	25	1.897.970		1.897.970
Máquinas e equipamentos	10	1.120.474	8.400	1.128.874
Móveis e utensílios	10	622.333	18.255	640.588
Computadores e periféricos	5	66.493		66.493
Consórcios		84.619		84.619
		<b>18.425.699</b>	<b>26.655</b>	<b>18.452.354</b>
Depreciação acumulada		(2.627.383)	(600.131)	(3.227.514)
		<b>15.798.316</b>	<b>(573.476)</b>	<b>15.224.840</b>

### 3.17 Intangível

Compreende o custo de constituição de marcas e patentes. Os intangíveis são reconhecidos apenas quando há probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros e seu custo possa ser mensurado com segurança, deduzido da amortização acumulada e pelas perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicado.

### 3.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos referem-se a captações onerosas de curto e longo prazos, destinados ao financiamento das atividades da sociedade. Eles são inicialmente mensurados pelo valor justo e, posteriormente, apresentados ao custo amortizado, atualizados e adicionados à taxa efetiva de juros contratuais até a data de fechamento do balanço. Os custos dos financiamentos são normalmente reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício, observando-se o regime de competência.

<b>Banco</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante:</b>		
SICOOB	1.462.033	1.616.549
UNICRED	259.722	599.382
BANESTES	259.514	
CEF	26.336	26.676
SANTANDER	2.051.319	1.088.729
	<b>4.058.924</b>	<b>3.331.336</b>
<b>Não circulante:</b>		
SICOOB	2.565.228	3.098.386
UNICRED	779.165	549.433
BANESTES	778.543	
CEF		24.453
SANTANDER	1.140.464	2.842.860
<b>Totais</b>	<b>5.263.400</b>	<b>6.515.132</b>
	<b>9.322.324</b>	<b>9.846.468</b>

### 3.19 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar a fornecedores referem-se às obrigações a pagar por bens e serviços em geral adquiridos no decorrer do exercício.

Normalmente as contas a pagar a fornecedores são reconhecidas pelo valor da fatura correspondente, líquidas dos valores já pagos.

### 3.20 Benefícios a empregados

Os funcionários da entidade são registrados sob o regime da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. O recolhimento das suas remunerações e dos encargos trabalhistas é calculado na forma, a saber:

- a) Salários - pelo regime de competência de exercícios, considerando os dias trabalhados sem descontar as faltas justificadas, nos termos da CLT antes mencionada;
- b) Provisões trabalhistas - calculadas com observância do regime de competência de exercício, relativas aos direitos trabalhistas dos funcionários, com fulcro na CLT antes mencionada e na Convenção Coletiva de Trabalho, firmada com a categoria sindical dos mesmos; e,

c) Encargos sociais - calculados com observâncias das leis previdenciárias e do regime de competência de exercícios.

A Companhia custeia parte do plano de saúde dos seus funcionários.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os administradores e/ou demais colaboradores.

<b>Benefícios a empregados</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários a pagar	157.122	139.911
INSS	24.557	23.081
FGTS	8.199	6.596
Contribuições sindicais e assistenciais	2.594	511
	<b>192.472</b>	<b>170.099</b>

### 3.21 Obrigações tributárias

Classificam nessa conta as obrigações tributárias da Companhia com todas as esferas do governo relativas a impostos, taxas e contribuições, classificadas no passivo circulante, quando vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior.

<b>Obrigações tributárias</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante:</b>		
PIS	5.099	5.935
COFINS	23.536	27.392
ISS	17.573	19.193
CSSL	28.309	29.430
IRPJ	28.588	20.278
INSS	335.444	386.882
Impostos retidos de terceiros	23.589	23.430
	<b>462.138</b>	<b>512.540</b>
<b>Não Circulante:</b>		
INSS	<b>135.107</b>	<b>438.996</b>
	<b>597.245</b>	<b>951.536</b>

### 3.22 Dividendos a pagar

Registra-se nessa conta os dividendos a serem pagos, propostos pela administração, aprovados em assembleia, ou determinados pelo estatuto social.

### 3.23 Contas a pagar

Registra-se nessa conta as obrigações da Companhia decorrentes de suas atividades operacionais, caracterizadas, em geral, por pequenos valores e natureza recorrente. Incluem-se nesta rubrica despesas como contas de energia elétrica, água e esgoto, e faturas de cartão de crédito, com vencimento esperado dentro do ciclo operacional seguinte.

### **3.24 Partes relacionadas passivas**

Partes relacionadas passivas compreendem a mútuos entre pessoas ligadas, e, são efetuadas por valores e condições que seriam aplicáveis às partes não relacionadas, conforme evidenciação apresentada pela entidade.

### **3.25 Títulos a pagar**

Refere-se ao valor de Lucros a distribuir até 31.03.2020, conforme prévia deliberação dos sócios antes da transformação da sociedade em S.A.. Tais dividendos foram apurados e declarados, consistindo obrigação da sociedade em favor daqueles que eram sócios à época.

### **3.26 Provisão para contingências**

A provisão para as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais é estimada e atualizada pela administração, amparada na opinião de seus consultores legais externos e internos. As assessorias jurídicas da entidade mantêm controles individuais dos litígios classificando para cada litígio as possibilidades de perda ou ganho em: provável, possível ou remota. Sendo provável: a que tem muita chance de acontecer. Possível: a que tanto pode quanto não pode acontecer e a remota: a que tem pouca chance de acontecer. A Companhia figura como polo passivo em uma ação trabalhista, estimada atualmente pelos assessores jurídicos com perda provável em R\$ 350.000,00.

### **3.27 Capital social**

A Companhia tem seu capital social subscrito e integralizado de R\$4.300.012,00, representado por 4.016.512 ações, sendo: 2.164.006 Ordinárias Nominativas e 1.852.506 Preferenciais Nominativas, estas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas asseguram as prioridades nos recebimentos de dividendos.

Do resultado do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, da provisão para o imposto de renda e de eventuais reservas de contingências, serão destinados, mediante proposta da Diretoria: a) 10% (dez por cento) para constituição de reserva legal, atendidos os limites da lei; b) 18,75% de dividendos mínimos e prioritários, não cumulativos, para as ações preferenciais; c) 18,75% aos acionistas ordinários; c) 5% (cinco por cento) para pagamento de dividendos mínimos e obrigatórios; e, d) o saldo remanescente terá o destino que a Assembleia Geral determinar.

### **3.28 Prejuízos acumulados**

O resultado líquido apurado no exercício é transferido para o Patrimônio líquido para a conta Lucros ou prejuízos acumulados por ocasião do encerramento do exercício, e quando prejuízos acumulam na referida conta contábil aguardando futura compensação com lucros futuros ou cobertura por acionistas.

### 3.29 Ajuste de exercícios anteriores

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores registra o efeito líquido de correções contábeis de exercícios findos, em conformidade com as práticas contábeis brasileiras. Tais ajustes, por não possuírem materialidade relevante, foram reconhecidos sem a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras de períodos anteriores

### 3.30 Resultado do exercício

A entidade adota o regime de competência de exercícios, para reconhecer as receitas e despesas.

Os resultados líquidos apurados no exercício são transferidos para o Patrimônio líquido para a conta Lucros ou prejuízos acumulados, e, apresentado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### 3.31 Receita líquida de serviços prestados

A receita é calculada pelo valor justo da contraprestação recebida e ou a receber, deduzida dos impostos sobre vendas e quaisquer descontos incondicionais. Também se observa quanto ao reconhecimento da receita: a) possibilidade de sua mensuração com segurança; b) probabilidade de benefícios econômicos futuros fluírem para entidade; e, c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos em cada uma das vendas realizadas.

<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Venda de serviços		14.590.273	14.338.013
<b>Deduções da receita bruta:</b>			
Impostos incidentes sobre vendas	3.36	(824.350)	(810.298)
		<b>13.765.923</b>	<b>13.527.715</b>

### 3.32 Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados computados no exercício são correspondentes às receitas de prestação de serviços reconhecidos no mesmo período.

<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com pessoal	(1.440.128)	(1.113.142)
Despesas com materiais e serviços	(8.670.512)	(8.411.966)
	<b>(10.110.640)</b>	<b>(9.525.108)</b>

### 3.33 Despesas administrativas e gerais

As despesas incorridas ou a serem incorridas são mensuradas quando estas proporcionam confiabilidade para a entidade.

<b>Despesas administrativas e gerais</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Pessoal		(281.512)	(314.435)
Serviços prestados por terceiros		(421.972)	(782.368)
Manutenção e conservação		(53.086)	(45.299)
Aluguéis		(14.033)	(42.553)
Seguros, depreciação e outras		(220.199)	(586.197)
Tributárias	3.36	(27.455)	(27.799)
		<b>(1.018.257)</b>	<b>(1.798.651)</b>

### 3.34 Outras receitas e (despesas)

Registram-se nessa conta os ganhos ou perdas que decorram de transações que não constituam as atividades ordinárias da Companhia, ou que sejam atividades acessórias do objeto da empresa.

<b>Outras receitas e (despesas)</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reversão de provisão para contingências		350.000
Recuperação de créditos	41.717	61.402
Bonificações	72.749	
	<b>114.466</b>	<b>411.402</b>

### 3.35 Receitas e Despesas financeiras

As receitas financeiras provêm de juros sobre aplicações financeiras, descontos financeiros ativos e juros e congêneres, e são reconhecidas conforme o prazo decorrido e à medida que há expectativa de realização, sempre em linha com as taxas efetivas de juros aplicados.

<b>Resultado financeiro</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Descontos obtidos	838	535
Juros ativos	36.282	26.927
Rendimentos de aplicações financeiras	6.911	6.352
Bonificações		9.092
Atualizações monetárias	7.453	17.622
	<b>51.484</b>	<b>60.528</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Encargos financeiros	(2.289.913)	(2.176.052)
Despesas bancárias	(50.127)	(19.997)
Juros passivos	(134.889)	(310.606)
IOF	(135.191)	(76.137)
	<b>(2.610.120)</b>	<b>(2.582.792)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.558.636)</b>	<b>(2.522.264)</b>

### 3.36 Regime tributário

A Companhia adota o regime tributário “Lucro Presumido”, em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos percentuais de presunção de lucros estipulados pela Receita Federal, aplicados sobre a receita operacional bruta, acrescidos de outras receitas eventuais auferidas, quando necessário, na forma da lei.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Impostos incidentes sobre vendas:</b>		
ISS	(291.805)	(286.961)
PIS	(94.837)	(93.197)
COFINS	(437.708)	(430.140)
	<b>(824.350)</b>	<b>(810.298)</b>
<b>Despesas tributárias:</b>		
Tributos Municipais	<b>(27.455)</b>	<b>(27.799)</b>
<b>Impostos incidentes sobre o Lucro:</b>		
IRPJ	(267.805)	(262.760)
CSSL	(157.575)	(154.850)
	<b>(425.380)</b>	<b>(417.610)</b>
	<b>(1.277.185)</b>	<b>(1.255.707)</b>

### 3.37 Cobertura de seguros

A Companhia possui apólice de seguros contratados com terceiros, para cobertura de riscos de danos materiais, sendo declarado o valor em risco de R\$ 3.050.000, integralmente cobertos. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

### 3.38 Política de Gestão de Riscos

A Companhia mantém uma política formal de gestão de riscos com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e mitigar os principais riscos inerentes às suas atividades operacionais, financeiras e regulatórias, assegurando a continuidade dos negócios e a proteção de seus ativos.

A estrutura de gerenciamento de riscos está baseada nas melhores práticas de governança corporativa e compreende a atuação conjunta da Administração e das áreas operacionais, com revisões periódicas dos processos e controles internos.

Os principais riscos monitorados pela Companhia são:

### **Risco operacional**

A VIDAMED CARE procura mitigar a possibilidade de riscos operacionais através de um trabalho sério e dedicado, onde se consolidou como referência no mercado, conquistando a confiança de seus clientes. A Companhia se destaca por sua excelência no atendimento, oferecendo serviços de qualidade comprovada e uma experiência excepcional para seus pacientes.

A VIDAMED conta com uma equipe altamente qualificada e comprometida com a qualidade do atendimento a seus pacientes. A Companhia entende, também, que o tempo, a qualidade e o acompanhamento são aspectos fundamentais para a competitividade dos seus parceiros, e por isso os trata com o máximo rigor e profissionalismo.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

O risco de crédito é inerente a todo tipo de negócio, mas a Companhia não acumula perdas com inadimplência de seus clientes, pois parte substancial das contas a receber decorre de prestação de serviços à planos de saúde, motivo pelo qual a administração não vem estimando perdas em créditos de liquidação duvidosa.

A gestão dos riscos é mais criteriosa na prestação de serviços a particulares. Nesses casos a avaliação dos clientes é mais abrangente e leva em consideração o histórico e o relacionamento comercial e financeiro com cada cliente. A administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, o que minimiza as possibilidades de ocorrência de descumprimento de contratos.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

### **Risco de mercado**

Os empréstimos contratados pela Companhia são compatíveis com o momento operacional, tendo a Companhia, bem como seus acionistas, lastros suficientes para suportá-los ou renegociá-los, se necessário.

Continuamos envidando esforços para que as metas sejam alcançadas, a fim de assegurar o planejamento estratégico proposto, onde nosso foco sempre foi e continuará sendo a qualidade assistencial prestada aos nossos clientes nas modalidades de desospitalização, transição de cuidados e internação de longa

permanência, mercado esse que vem sendo procurado cada dia mais pelos planos de saúde, empresas e particulares.

### **Risco ambiental**

A VIDAMED adota uma política de compliance ambiental baseada no cumprimento integral da legislação vigente e na adoção de práticas sustentáveis voltadas à preservação do meio ambiente e à responsabilidade socioambiental.

Considerando a natureza de suas atividades, a Companhia mantém controles rigorosos e procedimentos operacionais voltados à conformidade ambiental

### **Risco de imagem e reputação**

Associado à percepção da sociedade quanto à atuação ambiental e operacional da Companhia, a mitigação ocorre por meio de práticas sustentáveis, transparência nas operações e relacionamento com os órgãos oficiais e a comunidade.

A Administração entende que os mecanismos atualmente adotados são adequados para mitigar os possíveis riscos, não havendo, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, exposição que possa comprometer a continuidade operacional da Companhia.

## **3.39 Política de Compliance Geral (Anticorrupção e Proteção de Dados – LGPD)**

A VIDAMED adota práticas de compliance alinhadas às normas legais e regulatórias vigentes, com o objetivo de assegurar a integridade, a transparência e a conformidade de suas operações, bem como a proteção de dados pessoais sob sua responsabilidade.

A Companhia observa as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais normas aplicáveis, adotando medidas voltadas à prevenção, detecção e combate a atos ilícitos, incluindo fraude e corrupção.

## **3.40 Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**

A VIDAMED está comprometida com a proteção dos dados pessoais que trata no exercício de suas atividades, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD). Para tanto, adota medidas técnicas e administrativas adequadas para garantir a segurança, a confidencialidade e a integridade das informações.

## **3.41 Diretoria**

Diego Gomes Conte  
Diretor Presidente

Adriana Maria Wernersbach Chaves  
Diretora Administrativo Financeiro

### **3.42 Contabilidade**

Audiney Batista da Silva  
Contador CRC ES 008238/O-5

### **3.43 Declaração do Presidente sobre as Demonstrações financeiras e sobre o Relatório do auditor independente**

O Presidente da VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A., Diego Gomes Conte, declara que reviu e discutiu com a Diretoria, e, concorda com as demonstrações financeiras da Companhia e com a opinião expressa no Relatório do auditor independente Paulo de Tarso Borges Ramos, relativamente às Demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Entidade assume plena responsabilidade pela fidedignidade das demonstrações financeiras apresentadas.

**xxx**

---

**Adriana Maria Wernersbach Chaves**  
Diretora Administrativo Financeiro

---

**Audiney Batista da Silva**  
Contador CRC ES 008238/O-5

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas

**VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A.**

Vitória, ES

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIDAMED CARE CLÍNICA E RESIDÊNCIA ASSISTIDA S.A., em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do Valor Adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma contábil NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado" do Conselho Federal de Contabilidade. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma contábil e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções, quando ocorrem, são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos os pontos de possíveis riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais possíveis riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e que os eventos apresentam de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito dos assuntos acima mencionados, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive apresentamos uma carta de recomendações de melhorias dos controles internos, sobre os aspectos relevantes, que precisam ser revisados.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Vitória, ES, 30 de março de 2026.

**Paulo de Tarso Borges Ramos**

Contador CRC-ES nº RJ-050191/O

Correspondências: Rua Ludwik Macal, 390 / 402  
Jardim da Penha - Vitória - ES

Telefone: (27) 99981-3404  
E-mail: prauditores@gmail.com

